

CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS E QUANTITATIVAS DE CARÇA DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS COM SILAGEM DE MILHO E PELLET BAGAÇO DE CANA

Amanda de Almeida Leite¹, Eder Paulo Fagan², Petrônio Pinheiro Porto², Francisco José Vargas Lavorato Júnior¹, Rodrigo Salazar Marques¹

¹Discente do curso de Medicina Veterinária de UENP- CLM. E-mail: amanda_dealmeida@hotmail.com; ²Docente do curso de Medicina Veterinária UENP- CLM. E-mail: fagan@uenp.edu.br

Resumo – A alimentação que os animais são criados pode influenciar nos aspectos quantitativos das carcaças dos animais, bem como no custo de produção. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a substituição de silagem de milho por pellet de bagaço de cana nos seguintes parâmetros quantitativos e morfométricos na carcaça de cordeiros cruzados. Para tanto, 12 cordeiros foram divididos em dois tratamentos (T): T1 – (100% Silagem de Milho) + feno de alfafa + milho moído + farelo de soja + sal mineral; T2 – (40% silagem de milho + 60% Pellet de bagaço de cana) + feno de alfafa + milho moído + farelo de soja + sal mineral, sendo abatidos ao atingirem média de peso vivo de 32,03 Kg e 33,60 Kg, respectivamente. Não foram observadas diferenças entre os tratamentos nas variáveis analisadas, sendo que o Rendimento de carcaça (RC) e Área de Oho de Lombo(AOL) foram de 47,47 e 45,67% e 13,50 e 13,00 cm² para o T1 e T2, respectivamente. Pode-se concluir que a escolha da dieta, considerando a proporção de substituição da silagem de milho pelo pellet de bagaço de cana, não alterou na qualidade das carcaças.

Palavras-Chave: área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, rendimento de carcaça quente

MORPHOMETRIC AND QUANTITATIVE CHARACTERISTICS OF THE CARCASS OF LAMBS SUPPLEMENTED WITH CORN SILAGE AND SUGARCANE BAGASSE PELLETT

Abstract – The feeding that the animals are raised can influence the quantitative aspects of the animal carcasses as well as the cost of production. There fore, the present study aimed to evaluate there placement of corn silage for sugarcane bagasse pellet in the following quantitative and morphometric parameters in crossbred lambs carcass. For this purpose, 12 lambs were divided in to two treatments (T): T1 - (100% corn silage) + alfalfa hay + ground corn + soybean meal + mineral salt; T2 - (40% corn silage + 60% sugarcane bagasse pellet) + alfalfa hay + ground corn + soybean meal + mineral salt, being slaughtered with an average live weight of 32.03 kg and 33.60 kg, respectively. No differences were observed between treatments in the variables analyzed, and the RC and AOL were 47.47 and 45.67% and 13.50 and 13.00 cm² for T1 and T2, respectively. It can be concluded that the choice of diet, considering the proportion of substitution of corn silage by pellet bagasse, did not affect the quality of the carcasses.

Key-Words: rib eye area, fat thickness, hot carcass yield

1. INTRODUÇÃO

A qualidade da carcaça de cordeiro está relacionada a diversos fatores relativos ao animal, ao meio, à nutrição, tais como níveis protéicos e energéticos da dieta, peso ao abate, grau de cobertura de gordura, conformação, comprimento interno da carcaça, entre outros (NERES et al. 2001). Nesse contexto, para a produção de cordeiros, é necessário manejo alimentar adequado que permita rápida terminação do cordeiro e a obtenção de carcaças com características adequadas ao consumo, mas a melhoria no nível nutricional destes pode elevar os custos de produção, motivo pelo qual o uso de ingredientes alternativos na alimentação animal torna-se uma opção aos técnicos no campo.

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as características morfométricas e quantitativas de carcaças de cordeiros cruzados confinados recebendo silagem de milho e pellet de bagaço de cana-de-açúcar hidrolisada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Escola da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel (UENP/CLM), sendo utilizados 12 cordeiros machos, distribuídos nos seguintes tratamentos (T): T1 – (100% Silagem de Milho) + feno de alfafa + milho moído + farelo de soja + sal mineral; T2 – (40% silagem de milho + 60% Pellet de bagaço de cana) + feno de alfafa + milho moído + farelo de soja + sal mineral, ambos com base na matéria seca (MS), balanceadas para ganho de peso diário de 200 g/dia e isoprotéicas, fornecidos duas vezes ao dia (às 07:00 e 18:00 horas). A relação volumoso:concentrado foi de 50:50 com base na matéria seca.

Os animais ficaram confinados por um período de 52 dias e foram abatidos, após jejum alimentar e hídrico de 12 horas, quando alcançaram 30 kg. Os seguintes parâmetros foram avaliados: Peso Vivo ao Abate (PVA), Peso de Carcaça Quente (PCQ), Peso de Carcaça Fria (PCF), Perda por Resfriamento (PR), Rendimento de Carcaça Quente (RCQ), Comprimento de Carcaça (CC), Comprimento de Perna (CP), Perímetro de Coxão (PC), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS), e comprimento e profundidade de Área de Olho de Lombo (AOL). Foi realizado o teste Tukey, ao nível de 5 % de probabilidade utilizando o programa R (R Development Core Team, 2011) para análise dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Tabela 1 estão demonstradas as médias das características quantitativas das carcaças de ambos os tratamentos, onde não foram observadas diferenças estatísticas ($P < 0,05$) das variáveis em questão. Murta et al. (2009) trabalhando com 50% de bagaço de cana hidrolisada na dieta descreveram valores de RC semelhantes ao do presente trabalho (46,62%), e perda por resfriamento acima de 2,0%. Tais resultados podem ser explicados pela não diferença no consumo de alimentos e pelas dietas serem isoprotéicas.

Tabela 1: Médias do peso vivo ao abate (kg), peso de carcaça quente (kg), rendimento de carcaça (kg), peso de carcaça fria (%) e perda por resfriamento (%) de animais confinados suplementados com silagem de milho (SM) ou silagem de milho + pellet de bagaço de cana (SM + PBC).

Variável	Tratamento	
	SM	SM + PBC
Peso vivo ao abate	32,03	33,60
Peso de carcaça quente	15,25	15,36
Peso de carcaça fria	15,02	15,12
Rendimento de carcaça	47,47	45,67
Perda por resfriamento	1,50	1,55

As médias das características morfométricas das carcaças estão apresentadas na Tabela 2 e, assim como para as características quantitativas, não foram observadas diferenças estatísticas ($P < 0,05$) entre as variáveis analisadas. A espessura de gordura em ambos os tratamentos (2,33 e 2,67mm para SM e SM+PBC, respectivamente) estão de acordo com o encontrado por Mendes et al. (2008), os quais trabalharam com cana de açúcar in natura ou silagem de cana de açúcar e encontraram valores de 2,5 e 2,6mm, respectivamente.

Tabela 2: Médias do comprimento de carcaça (cm), comprimento de perna (cm), perímetro de coxão (cm), área de olho de lombo (cm²) e espessura de gordura subcutânea (mm) de animais confinados suplementados com silagem de milho (SM) ou silagem de milho + pellet de bagaço de cana (SM+PBC).

Variável	Tratamento	
	SM	SM + PBC
Comprimento de carcaça	58,75	58,17
Comprimento de perna	37,38	36,97
Perímetro de coxão	38,93	38,62
AOL ¹	13,50	13,00
Espessura de gordura subcutânea	2,33	2,67

¹Área de Olho de Lombo

4. CONCLUSÕES

A substituição parcial da silagem de milho pelo pellet de bagaço de cana pode ser alternativa na dieta de cordeiros para produção de carne sem prejuízo à qualidade da carcaça.

REFERÊNCIAS

NERES, M.A. et al. Forma física da ração e pesos de abate nas características de carcaça de cordeiros em *creep feeding*. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 30, n. 3, p. 948-954, 2001.

FRESCURA, R.B.M. et al. Sistemas de Alimentação na produção de cordeiros para abate aos 28 kg. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, n. 4, p.1.267-1.277, 2005.